

EFICIÊNCIA DE ACARICIDAS NO CONTROLE DE *Tetranychus* sp. (ACARI: TETRANYCHIDAE) EM BANANEIRA

Guilherme Veloso da Silva^{1,2}; Rosineide dos Santos Costa^{1,3}; Renato de Almeida Silva^{1,4};
Edivania Matias da Silva^{1,5}; Janiele Almeida dos Santos^{1,6}; Edmilson Santos Silva^{1,7}

¹Universidade Federal de Alagoas- UFAL *Campus* de Engenharia e Ciências Agrárias. ²E-mail: guilherme_ccta@hotmail.com; ³E-mail: neidecosta348@gmail.com; ⁴E-mail: renatoalmeidabio@gmail.com; ⁵E-mail: aysla0503@outlook.com; ⁶E-mail: janiellealmeidda@gmail.com; ⁷E-mail: edmilson.silva@arapiraca.ufal.br

RESUMO

A bananeira é susceptível ao ataque de vários ácaros praga, dentre eles espécies do gênero *Tetranychus* sp. O controle ocorre com o uso de acaricidas, no entanto em doses inadequadas pode causar a resistência do ácaro ao acaricida. Objetivou-se testar os acaricidas Abamex® (Abamectina) e Ortus® (Fenpiroximato) em *Tetranychus* sp. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia e Acarologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *Campus* de Arapiraca. Foi empregado o delineamento inteiramente casualizado (DIC) contendo 20 repetições por tratamento, sendo cinco tratamentos correspondentes ao controle água destilada, e duas doses Abamex® e Ortus® respectivamente (0; 0,5 e 1,0 0 mL⁻¹) diluídos em 100 mL de água destilada. Utilizou-se como base para pulverização folhas de bananeira (*Musa* sp.) cv. Prata. Os discos foliares (de 2 cm de raio) foram retirados, lavados com água destilada. Cada disco foi imerso nas devidas soluções durante 5 segundos e dispostos sobre papel absorvente para enxugar em temperatura ambiente por 30 minutos. Os discos foram transferidos individualmente para unidades experimentais de acrílico de 2,5 cm de diâmetro com a superfície abaxial voltada para cima. Em seguida, transferiu-se para cada disco 10 fêmeas de *Tetranychus* spp. com o auxílio de um pincel de cerdas finas. As unidades experimentais foram acondicionadas em bandejas plásticas e mantidas em B.O.D. a 25 ± 2 °C, 60% ± 5 UR e fotofase de 12h. Avaliou-se a mortalidade dos ácaros com: 24, 48, 72 e 96 horas. Abamex® na dose 0,5mL provocou mortalidade de 99% enquanto, a dose recomendada para *Tetranychus urticae* é de 1,0 mL a eficácia foi 83,5%. A exposição ao produto no período de 24h provocou maior mortalidade de *Tetranychus* sp. Para o acaricida Ortus® a dose de 0,5mL causou mortalidade de 97,5% e a dose de 1,0 mL matou 89%. Observou-se também uma maior mortalidade de ácaros no período de 48h de exposição ao produto. Conclui-se que tanto Abamex® quanto Ortus® na dose 0,5 mL causaram maior mortalidade de ácaros, que a dose de 1 mL, à qual consta na recomendação do fabricante. Com isto, infere-se que a metade da dose recomendada de ambos produtos é mais viável ser utilizada para o controle de *Tetranychus* sp. na cultura da banana, levando-se em consideração o custo e os menores impactos ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: controle de praga; controle químico; preservação ambiental.

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.